

OBSERVAÇÃO SOBRE O COMPORTAMENTO PRODUTIVO DE NOVAS VARIEDADES DE CAFÉ NA ZONA DA MATA-MG

J.B. Matiello e S.R. Almeida, Engs. Agrs. Mapa/Procafé e Henrique M. Ribeiro, Eng Agr e Sinésio Leite Filho e Rodrigo S. Oliveira Tecs Agrs CEPEC- Fertilizantes Heringer

A cafeicultura na Zona da Mata de Minas é composta, em cerca de 90%, com a variedade Catuai, em suas diversas linhagens. A introdução de novas variedades de café na região vem sendo feita na região e deve ser precedida de testes, visando estudar e indicar aquelas com melhor adaptação. Nesses estudos, a primeira fase consiste na instalação de ensaios de competição e, na segunda fase, deve-se avaliar os novos materiais genéticos em campos de observação, em pequenos talhões, para verificação do comportamento em sistemas de espaçamento e de manejo dos tratos de forma semelhante àquelas onde serão cultivadas.

No presente trabalho objetivou-se avaliar o comportamento produtivo de 3 novas variedades que apresentam potencial para a região, em sistemas adensados, durante um ciclo mais longo.

Foi instalado e conduzido um campo de observação no CEPEC, a 760 m de altitude, em Martins Soares-MG, com o plantio de 3 linhas de cafeeiros, de 3 variedades, sendo o Catuai Amarelo 24/137, seleção Jaguarai, o Sabiá 398 e o Araponga, com 60 plantas de cada.

O plantio foi feito em dez/2005, no espaçamento de 2,2 x 0,6 m, usando mudas normais de sacolinha, e os tratos no plantio e na condução das plantas foram os usuais e indicados conforme o Manual de Recomendações da Cultura de Café no Brasil. Não foram realizadas aplicações de fungicidas específicos para o controle da ferrugem, sendo feitas, apenas, 3 aplicações anuais de uma mistura de micro-nutrientes com fungicida cúprico, para correção e proteção.

As avaliações foram feitas pela colheita total do lote de plantas, nas 8 primeiras safras, sendo os dados transformados em sacas por hectare.

Resultados e conclusões:

Os resultados de produtividade obtidos nas 3 variedades em observação, nas safras de 2008 a 2016 e na média, estão apresentados no quadro 1. A safra de 2013 não consta, pois as plantas do campo foram inadvertidamente colhidas pelos trabalhadores.

Quadro 1- Produtividade de cafeeiros, em sacas/há, em 3 variedades e em 8 safras, no campo de observação do CEPEC. Martins Soares-MG, 2016

Tratamentos	Produção (scs/ha)								Média
	2008	2009	2010	2011	2012	2014	2015	2016	
Catuai Amarelo 24/137	102,9	39,0	126,6	31,2	156,2	60,8	81,1	67,6	83,2
Araponga	87,7	44,4	128,6	77,2	84,2	48,6	59,0	46,9	72,1
Sabiá 398	113,6	33,4	128,6	36,7	130,9	98,2	105,6	87,2	91,8

Verifica-se, pelos dados do quadro 1, que as variedades Sabiá 398 e Catuai Amarelo 24/137 seleção Jaguarai apresentaram a melhor média produtiva nas 8 safras. Não foram observados, durante os quase 11 anos da condução do campo, nenhum ataque significativo de ferrugem, com as 3 variedades apresentando bom nível de resistência à doença.

O estudo mostrou a boa capacidade produtiva das novas variedades, confirmando, nas condições normais de cultivo, o bom desempenho verificado nos ensaios, com destaque para as variedades Sabiá 398 e Catuai Amarelo 24/137.